



**Curso de Atualização Semipresencial Gestão das Condições De
Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde**

PROJETO DE INTERVENÇÃO

**HOSPITAL REGIONAL VALE DO RIBEIRA – HRVR / CONSAÚDE:
Acolhimento à saúde Físico-Emocional dos Trabalhadores da Saúde
(Maria Cármen Amarante Botelho)**

BIANCA SANT'ANA PEREIRA

MARIA CÁRMEN AMARANTE BOTELHO

Pariquera-Açu / SP

Agosto / 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

As jornadas de trabalho dos trabalhadores da saúde são extensas, considerando o número de horas seguidas trabalhadas e, muitas vezes, o excesso de horas extras e os múltiplos vínculos empregatícios aumentam ainda mais a permanência do indivíduo no ambiente hospitalar. Além disso, os funcionários da saúde são responsáveis pelo atendimento a pacientes debilitados, com problemas de saúde e, conseqüentemente, fragilizados. Com isso, a carga trabalho, além de intensa, é psicologicamente desgastante.

Importante também considerar que, usualmente, as edificações hospitalares construídas de acordos com as normas pertinentes, são planejadas para evitar a contaminação dos pacientes, garantir sua segurança e dos seus acompanhantes, facilitar a higienização dos ambientes e manutenção de mobiliários e equipamentos.

As normas específicas para edificações hospitalares, como a Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) não prevêem requisitos mínimos de ambientação para os funcionários. Com isso, notam-se inúmeros afastamentos de funcionários por fatores psicológicos como estresse e depressão, o que além de prejudicar o próprio trabalhador da saúde, sobrecarrega ainda mais os demais trabalhadores que permanecem em atividade.

As Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS) em seu parágrafo primeiro refere-se à promoção da melhoria das condições de saúde do trabalhador, e à garantia ao acesso às ações e aos serviços de atenção integral à saúde, sendo importante estabelecer ações em prol do trabalhador da saúde.

Com o objetivo de reduzir a fadiga física e emocional do trabalhador da saúde no ambiente hospitalar, provocada pelos diversos fatores supracitados, é fundamental promover a melhoria da ambiência e do acolhimento a esses trabalhadores.

Uma forma de promover a saúde do trabalhador é através da implantação de um ambulatório médico e psicológico para atendimento exclusivo ao trabalhador, a fim de garantir um acolhimento ágil, eficiente e personalizado.

Atualmente, o HRVR/CONSAÚDE não possui um ambulatório interno para atendimento ao trabalhador da instituição, causando um descontentamento por ter

que se submeter às longas filas de espera, mesmo sendo um profissional da saúde. A implantação deste ambulatório é uma reivindicação antiga dos trabalhadores, já bastante discutida nas Mesas Permanente de Negociação e, além de atender o funcionário com qualidade, também aumentará a motivação profissional.

2. OBJETIVO

Implantar no Hospital Regional Vale do Ribeira – HRVR/CONSAÚDE uma estrutura para acolhimento à saúde físico-emocional para os trabalhadores da saúde.

3. PLANO DE AÇÃO

Inicialmente o projeto deverá ser apresentado às Diretorias Técnica, Recursos Humanos, Administrativa e Financeira do HRVR/CONSAÚDE, e após à Superintendência do HRVR/CONSAÚDE para aprovação final. Obtidas as aprovações devidas, identificar espaço adequado e específico para este atendimento, cujas instalações deverão ser reformadas e adequadas para que o trabalhador se sinta devidamente acolhido, considerando os aspectos físico e emocional. Após a identificação do espaço, dá-se início ao projeto arquitetônico e em seguida à reforma predial. A etapa seguinte e primordial é a seleção dos profissionais que prestarão atendimento, cujo perfil deve ser técnico, acolhedor e discreto a fim de garantir privacidade e total confiança do “funcionário-paciente” ao expor os seus problemas e queixas de saúde.

Para funcionamento desse serviço, haverá a necessidade de um médico clínico geral, um técnico de enfermagem, um psicólogo e um oficial administrativo. Após essas etapas concluídas, é realizada a efetiva implantação do serviço ambulatorial médico e psicológico com atendimento exclusivo aos trabalhadores do HRVR/CONSAÚDE.

4. CRONOGRAMA

Item	AÇÕES (6 meses)	MESES									
		2013									
		mar	abr	mai	Jun	jul	ago	set	out	nov	dez
01	Apresentação e Aprovação do Proj. pelas Diretorias	X									
02	Identificação do espaço	X									
03	Projeto		X								
04	Reforma			X	X						
05	Seleção dos profissionais					X					
06	Início de funcionamento						X				

5. INVESTIMENTO

O investimento total será de R\$ 90.650,00, sendo o custeio mensal de R\$ 38.000,00, totalizando um custeio anual de R\$ 456.000,00. Estes recursos serão provenientes do custeio destinado do HRVR/CONSAÚDE, pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo.

INVESTIMENTO (6 meses)		
Especificação	Valor unitário	Valor total
1 Projeto 42m ²	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
1 Reforma e adequação física	R\$ 63.000,00	R\$ 63.000,00
Total: R\$ 67.200,00		
Material Permanente		
3 Mesas	R\$ 750,00	R\$ 2.250,00
12 Cadeiras	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
1 Longarina	R\$ 500,00	R\$ 500,00
4 Computadores	R\$ 2.100,00	R\$ 8.400,00
2 Divãs	R\$ 250,00	R\$ 500,00
1 Bebedouro	R\$ 300,00	R\$ 300,00
1 Aparelho de som	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
1 TV 32"	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
4 Aparelhos de ar condicionado 12.000 BTU	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Total: R\$ 23.450,00		
Total INVESTIMENTO: R\$ 90.650,00		
CUSTEIO MENSAL		
Especificação	Valor unitário	Valor total
Material de consumo	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
Recursos humanos (1 médico 40h + 1 psicólogo 40h + 1 técnico de enfermagem 40h + 1 oficial adm 40h)	R\$ 33.000,00	R\$ 33.000,00
Total Custeio Mensal: R\$ 38.000,00		
TOTAL CUSTEIO ANUAL: R\$ 456.000,00		

6. AVALIAÇÃO

Apesar do custo de implantação do projeto ser relativamente baixo, o custeio mensal é muito elevado. No entanto, o serviço beneficiará os trabalhadores de saúde do HRVR/CONSAUDE, indo ao encontro do preconizado pela Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do SUS e das antigas e constantes reivindicações na Mesa Permanente de Negociação. Como indicadores, é importante identificar a satisfação dos trabalhadores através de pesquisas de satisfação, utilizando questionário que poderão ser anônimos, e que deverão ser respondidos espontaneamente e/ou por busca ativa, pelo SESMT (Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho). Os questionários serão compilados e organizados bimestralmente de forma a identificar pontos positivos e negativos a fim de promover melhorias constantes. Além disso, os índices quantitativos relacionados ao percentual de funcionários que utilizaram o serviço, índice de faltosos e quantidade de atestados com CID de doenças somáticas e psíquicas, conforme dados dos Serviços Técnicos de Recursos Humanos e de Medicina do Trabalho.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução RDC N.º 50. Brasília, 2002.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – HumanizaSUS. Documento Base para Gestores e Trabalhadores do SUS. Brasília, 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS / NÚCLEO DE ESTUDOS EM SAÚDE COLETIVA (UFMG/NESCON). Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde. Belo Horizonte: UFMG, 2007.